

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursantes solicitam a anulação da questão. Um dos recursos alega que não há alternativa correta; o outro cita que há duas alternativas corretas. A justificativa do recurso pauta-se na afirmativa de que o texto aborda que a violência na escola tem sido tema de estudo, não necessariamente de debate. Alega ainda que a violência em âmbito escolar tem aumentado justamente em decorrência da falta de debate desse problema nas sociedades.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão solicita que o candidato marque a alternativa correta a partir da “interpretação do texto”. O gabarito para esta questão encontra-se na letra A, cuja assertiva aborda: “A violência escolar tem sido um assunto amplamente debatido nas sociedades de diferentes nações”.

O texto, objeto de avaliação, inicia-se com a seguinte consideração: “O fenômeno da violência no cenário escolar é mais antigo do que se pensa. Prova disso é o fato de **ele ser tema de estudo nos Estados Unidos desde a década de 1950**” (grifo nosso). Mais adiante, no segundo parágrafo, encontra-se a premissa de que: “Sinal dos tempos, até o **foco dos estudos atuais difere do dos antigos**” (grifo nosso). Há ainda no terceiro parágrafo a seguinte consideração “Várias pesquisas no Brasil têm buscado o mapeamento desse fenômeno, assim como as causas e os efeitos sobre os alunos, os professores e o corpo administrativo e técnico das instituições de ensino”. A autora, neste mesmo parágrafo, cita que, embora as pesquisas sejam insipientes, os resultados apontam os tipos de violência mais praticados em âmbito escolar. Após, elenca pesquisas nos últimos anos do século XX e início do século XXI. Ou seja, há ideias e conceitos expressos na superfície textual que apontam que a temática violência escolar tem sido assunto amplamente debatido em diferentes sociedades, como destacado pela autora no último parágrafo do texto.

O apontamento fornecido pelo recursante de que violência escolar tenha aumentado nas diferentes sociedades, justamente porque não é assunto amplamente discutido, extrapola o nível textual fornecido na prova e solicitado no enunciado da questão. Além disso, as causas da violência, como apontadas no texto, são muito mais profundas, intra e extramuros escolares.

Diante disso, a banca julga IMPROCEDENTES os recursos e ratifica a alternativa A como único gabarito para a questão.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FIORIN, J. D.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: Leitura e redação*. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

QUESTÃO 03

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recorrentes argumentam que a palavra “desprezo” presente na afirmativa III não apresenta a mesma ideia expressa no fragmento: “violência simbólica ou institucional compreendida, entre outras coisas, como desprezo no ensino, por parte dos alunos”. Sendo assim, solicitam a anulação da questão por *desprezo* e *desprezo* não serem sinônimos.

JUSTIFICATIVA:

A assertiva III versa sobre a violência simbólica ou institucional compreendida, elencada pelo pesquisador Bernard Charlot em sua classificação expressa no texto.

O enunciado da questão não solicita que sejam verificados sinônimos entre assertivas e texto, mas que seja realizado o entendimento, por parte do candidato, quanto aos tipos de violência e sua classificação segundo o pesquisador.

Segundo Houaiss (2009), a palavra *desprezo* é definida como: “ausência de prazer; desagrado, descontentamento, desprazimento”.

Já *desprezo* é definida pelo mesmo dicionarista com várias entradas:

- 1 ato ou efeito de desprezar
- 1.1 **falta de estima, apreço ou consideração; desdém**
Ex.: *tratou-a com d.*
- 1.2 sentimento de repulsa
- 1.3 sentimento pelo qual o espírito se transporta acima da cobiça, do medo etc.; despreendimento
Exs.: *d. da riqueza*
d. do perigo

(HOUAISS, 2009, grifo nosso)

Conforme o item 1.1 fornecido pelo dicionarista, *desprezo* também é entendido como a falta de apreço e consideração por algo ou alguém, justamente esse entendimento que está presente, tanto na assertiva III quanto no texto. Ou seja, a violência simbólica diz respeito ao desprezo, desprezo, falta de apreço, consideração dos jovens para com o ensino.

Diante disso, a banca julga IMPROCEDENTES os recursos e ratifica a alternativa B como gabarito da referida questão.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0*. Objetiva, 2009.

QUESTÃO 06

SITUAÇÃO: Recursos Procedentes para alteração da alternativa "C" para "E".

RECURSOS:

Os recursantes solicitam a anulação da questão ou alteração da alternativa de "C" para "B", pois não concordam que a alternativa III esteja correta. Um dos recursos alega que o pronome oblíquo "o" retoma o tema central do texto, e não "o conceito"; o outro afirma que a presença do artigo, acompanhando o substantivo (o conceito), induz o candidato ao erro.

Em relação ainda à questão 6, alternativa II, os recursantes pedem alteração do gabarito de "C" para "E", pois o pronome "se" poderia ser deslocado para depois do verbo, não ferindo regras de colocação pronominal da gramática da língua portuguesa.

JUSTIFICATIVA:

Na afirmativa III, há seguinte afirmação: Em "Professor de Ciências da Educação, o especialista Bernard Charlot amplia o conceito, classificando-o em três níveis..." (6º parágrafo), o pronome oblíquo "o" substitui a palavra "o conceito". Segundo Cunha e Cintra (2001, p. 300), a forma átona "o" (assim como "os", "a", "as") é próprio do objeto direto, conforme consta na oração: "o especialista (sujeito) amplia (verbo transitivo direto) o conceito (objeto direto), classificando-o (pronome átono, ou seja, forma própria do objeto direto "o conceito")". Logo, o pronome oblíquo "o" substitui a palavra "conceito" e não outro termo ou ideia expressa anteriormente no texto. Ademais, a banca não considera que o fato de utilizar: "a palavra "o conceito"" dificulte o entendimento do elemento gramatical que está sendo avaliado: a retomada do objeto direto, composto por dois elementos (artigo e substantivo) e não apenas pelo seu núcleo "conceito".

Dessa forma, a banca julga IMPROCEDENTES os recursos à questão 6, afirmativa III, mantendo-a como CORRETA.

A afirmativa II, da questão 6, afirma: "...as análises precisam ser mais profundas e **não se restringir** às transgressões..." (2º parágrafo), o pronome "se" poderia ser deslocado para depois do verbo "restringir" (não restringir-se), não ferindo regra de colocação pronominal da gramática da língua portuguesa". Após releitura da banca, considera-se a afirmativa CORRETA, tendo em vista que com infinitivos, mesmo quando modificados por negação, são viáveis próclise ou ênclise, apesar da tendência a esta última colocação pronominal.

Dessa forma, a banca julga PROCEDENTES os recursos à questão 6, afirmativa II.

Diante do exposto, todas as afirmativas (I, II, III e IV) são VERDADEIRAS, alterando-se o gabarito.

A resposta do gabarito deve ser alterada para ALTERNATIVA (E).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUNHA, C; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

QUESTÃO 09.

SITUAÇÃO: Recursos Procedentes.

RECURSOS:

Os recursantes argumentam que a afirmativa IV, da questão 9: “A conjunção “e” (3º parágrafo) indica uma relação de adição à frase”, induz o candidato ao erro em função do uso de “frase” em vez de “oração”. Outro recurso afirma que a conjunção “e” é conclusiva e não aditiva. Sendo assim, solicitam a alteração de gabarito de “C” para “A”.

JUSTIFICATIVA:

Na afirmativa IV, há seguinte afirmação: “A conjunção “e” (3º parágrafo) indica uma relação de adição à frase” – “A partir daí, trocamos o **reagir** pelo **agir**. **E** podemos sempre escolher agir com equilíbrio e domínio da situação”. Após releitura da banca, considera-se a afirmativa INCORRETA, tendo em vista que a pontuação empregada no texto (ponto final) encerra um período e inicia o outro, apesar de haver entre eles, no âmbito semântico, a noção de adição. A oração introduzida por “e” (“E podemos...”) está adicionada, então, a uma oração anterior, dando continuidade às ideias.

Dessa forma, a banca julga PROCEDENTES os recursos, sendo corretas apenas as afirmativas II e III.

A resposta do gabarito deve ser alterada para ALTERNATIVA (A).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUNHA, C; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

QUESTÃO 10.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Um dos recursos solicita a mudança do gabarito para a alternativa "D" e o outro argumenta que a questão possui dupla resposta.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa correta é a letra E, pois a questão envolve resolução de sistemas de equações lineares em que é necessário analisar as afirmativas. A questão apresenta no enunciado duas afirmativas que são identificadas pela conjugação do verbo nas frases, ou seja, interpretação do enunciado:

- 1) Primeira afirmativa: "em um supermercado trabalham 45 empacotadores, entre mulheres e homens." Nessa afirmativa o verbo "trabalham" está no presente e não diz que o número de mulheres é igual ao número de homens.
- 2) Segunda afirmativa: "Se forem contratadas 5 mulheres e dispensados 2 homens, o número de mulheres e homens será igual." Uma afirmativa hipotética e o verbo "será" está no futuro, outra sentença a ser analisada.

Portanto, temos duas equações e não uma única equação. Além disso, a pergunta do enunciado está com o verbo no presente, portanto, a resposta tem relação com a primeira afirmativa. Logo, considerando x o número de mulheres e y o número de homens, tem-se:

$$\begin{cases} x + y = 45 \\ x + 5 = y - 2 \end{cases} \Rightarrow y = 26.$$

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.

QUESTÃO 11.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso solicita a mudança do gabarito para a alternativa "C".

JUSTIFICATIVA:

A alternativa correta é a letra B, pois como na palavra **ACESSO** a letra **S** ocorre duas vezes, tem-se uma permutação com elementos repetidos, ou seja, se em um dado conjunto um elemento é repetido **a** vezes, outro elemento é repetido **b** vezes e assim sucessivamente, o número total de permutações que podemos obter é dada por:

$$P_n^{(a,b,\dots)} = \frac{n!}{a!b!\dots}$$

Portanto, a palavra ACESSO tem 6 letras e a letra S se repete duas vezes, assim tem-se:

$$P_6^{(2)} = \frac{6!}{2!} = \frac{720}{2} = 360$$

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 1 e 5, Atual, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000

QUESTÃO 13.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso solicita a mudança do gabarito para a alternativa "B".

JUSTIFICATIVA:

A alternativa correta é a letra D, pois a questão envolve duas grandezas inversamente proporcionais, ou seja, quando uma aumenta a outra diminui e vice-versa.

As grandezas tempo (minutos) e vazão (litros/minuto) são inversamente proporcionais visto que, quanto menor for a vazão da bomba do posto de gasolina, maior será o tempo para a bomba encher o mesmo tanque. Logo, $16x = 20.4 \rightarrow x = 80 \div 16 \rightarrow x = 5$ min.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 1 e 5, Atual, 2004.

IEZZI, Gelson & DOLCE, Osvaldo & MACHADO, Antônio. Matemática e realidade. Atual Editora, 1997.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000

QUESTÃO 20.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recursante solicita anulação da questão argumentando que não há alternativa correta.

JUSTIFICATIVA:

Por definição, a força de atrito estático é escrito com $f_e = \mu_e F_n$, onde F_n é a força normal. O problema é considerar o módulo da força normal sempre igual ao módulo da força peso, pois existem casos que essa consideração é incorreta. Como exemplo pode ser citado o estudo do plano inclinado, onde a força normal é considerada igual, em módulo, a uma componente da força peso (JUNIOR *et al*, 2007, p. 230).

Como a corda não está amarrada em nenhuma das extremidades da madeira, não é possível desprezar os efeitos da componente vertical da força aplicada sobre a tora, uma vez que, a força é aplicada no centro da mesma. Assim, a força normal será a soma da força peso com a componente vertical da força aplicada pela corda. Como as duas forças têm a mesma direção, mas sentidos contrários, pode ser considerado o sentido da força peso como positiva, desta forma tem-se que:

$$f_e = \mu_e F_n = \mu_e (P - F \sin \theta).$$

Para que a madeira fique na eminência de entrar em movimento, o módulo da força atrito estático tem que ser igual ao módulo da componente horizontal da força aplicada na corda,

$$F \cos \theta = f_e,$$

$$F \cos \theta = \mu_e (P - F \sin \theta).$$

Após um pouco de álgebra, se obtém:

$$F = \mu_e mg / (\mu_e \sin \theta + \cos \theta) = 0,2 \cdot 42 \cdot 10 / (0,2 \cdot 0,7 + 0,7) = 100 \text{ N},$$

mostrando que a única alternativa correta é a letra **(D)**, sendo improcedente o pedido.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

JUNIOR, F. R.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física. *Moderna*, São Paulo, v. 1, p. 230, 2007.

QUESTÃO 24.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recursante argumenta que não foi especificado o tipo de pêndulo dos relógios, possibilitando mais de uma alternativa correta.

JUSTIFICATIVA:

O relógio de pêndulo, no ensino médio, é associado a uma aplicação do estudo do comportamento de um pêndulo simples. Desta forma, é comum considerar que o seu funcionamento tem como base a oscilação periódica de um pêndulo, cujo período de oscilação é semelhante ao de um pêndulo simples. Portanto, seguindo a equação $T = 2\pi\sqrt{\frac{l}{g}}$, onde l é o comprimento do pêndulo e g a aceleração da gravidade. Tendo como base essa equação, é possível notar que quanto menor for a aceleração da gravidade maior o período de oscilação. Assim, um relógio de pêndulo na Lua estará atrasado em relação ao horário marcado na Terra (GASPAR, 2002, p. 29). Assim, a única alternativa correta é a letra **(A)**, sendo improcedente o pedido.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

JUNIOR, F. R.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física. *Moderna*, São Paulo, v. 2, p. 392 - 393, 2007.

GASPAR, A. Física. *Ed. Ática*. v. 2, p. 20 – 30, 2002.

QUESTÃO 10.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursos pedem que seja apresentada na questão a constante dos gases ideais (R), sendo que um deles solicita a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

A constante dos gases é uma grandeza importante e amplamente estudada, sendo imprescindível seu conhecimento pelo candidato. Deste modo, seu não fornecimento na questão ajuda a avaliar o grau de aprendizado sobre química.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, volume 2, 4ª edição, ed. moderna, São Paulo, 2006.

QUESTÃO 11.

SITUAÇÃO: Recursos Procedentes para anulação da questão.

RECURSOS:

Os recursos sugerem que o número de insaturações do composto não é 7, como indica o gabarito. Os recursos afirmam, que para se chegar ao número de insaturações deve-se contar as ligações duplas e triplas (π). Afirmam ainda que, se for utilizado o conceito corrente de insaturações, como sendo ligações duplas e triplas (π) o gabarito deveria apontar a letra C (5 insaturações), pois existem 3 ligações duplas no anel aromático e duas ligações π na tripla. Alguns recursos solicitam alteração do gabarito para a alternativa B (4 insaturações). Outro argumento é que não há alternativa para o número de carbonos com insaturação. Em síntese, os recursos solicitam a alteração do gabarito e a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

A utilização do conceito de insaturação amplamente aceita é o de número de ligações duplas e triplas (π) de um composto orgânico. Em alguns casos a formação do anel pode ser considerada uma insaturação pois provoca a perda de um par de hidrogênios. Neste caso, para se chegar a alternativa do gabarito (7), a expressão correta no

JUSTIFICATIVA:

Todos os dados necessários para a resolução da questão aparecem no enunciado. Isso é verificado na resolução abaixo.

Cálculo da massa da solução usando a densidade

$$1,0 \text{ mL de solução} \text{ ————— } 1,19 \text{ g de solução}$$

$$1,0 \text{ L de solução} \text{ ————— } X$$

$$X = 1.190 \text{ g de solução}$$

Cálculo da massa de HCl presente na solução utilizando o título

$$100 \text{ g de solução} \text{ ————— } 37,7 \text{ g de HCl}$$

$$1.190 \text{ g de solução} \text{ ————— } Y$$

$$Y = 448,6 \text{ g de HCl}$$

$$\text{Molaridade} = \frac{448,6 \text{ g}}{36,5 \text{ g/mol} \times 1,0 \text{ L}} \quad \text{Molaridade} = 12,3 \text{ mol/L}$$

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, volume 2, 4ª edição, ed. moderna, São Paulo, 2006.

QUESTÃO 16.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Alguns recursos sugerem que existe mais de um alternativa correta para a questão (Redução e Adição). É solicitada a anulação da questão. Outros recursos solicitam alteração do gabarito, alegando que a alternativa correta seria "C" (Substituição) ou "D" (Adição).

JUSTIFICATIVA:

O que determina a conversão do grupo aldeído para álcool é a condição na qual o substrato é submetido. Com esses reagentes, a reação que converte o grupo aldeído para álcool primário é uma reação de redução, não sendo

possível a ocorrência das outras reações. Isso é comprovado avaliando a estrutura do reagente e do produto, o qual foi fornecido pela questão.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, volume 3, 4ª edição, ed. moderna, São Paulo, 2006.

QUESTÃO 17.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursantes solicitam a anulação da questão argumentando que deveria ser dada uma tabela de solubilidade, que o enunciado deveria pedir o composto MAIS solúvel ou ESSENCIALMENTE solúvel e ainda, que existiriam duas alternativas corretas (D e E).

JUSTIFICATIVA:

A questão é clara em relação à solubilidade de compostos iônicos. Existem regras, estudadas no ensino médio, para se determinar a solubilidade desses compostos. Assim, esse conhecimento deve ser dominado pelos candidatos. Uma vez entendidas as regras, fala-se em compostos SOLÚVEIS e INSOLÚVEIS em água. De forma geral, hidróxidos e carbonatos são classificados como compostos insolúveis e, cloretos, nitratos e sulfatos como compostos solúveis. Entretanto, o cloreto de prata e o sulfato de bário constituem-se em exceções à regra geral. De acordo com as regras, o único composto solúvel dentre as alternativas é o NaNO_3 .

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, volume 2, 4ª edição, ed. moderna, São Paulo, 2006.

QUESTÃO 18.

SITUAÇÃO: Recursos Procedentes para alteração da alternativa "D" para "B".

RECURSOS:

Alguns recursantes alegam que a alternativa "A" é correta, outros que é a alternativa "C" ou ainda que é a alternativa "B". Sugeriu-se também a anulação da questão por não haver alternativas corretas e também porque o conteúdo da prova "valorizou a extensa memorização e/ou detalhes de processos bioquímicos". Além disso foi questionado que apenas seres autótrofos sintetizam glicose.

JUSTIFICATIVA:

Na questão existem apenas 3 hormônios descritos incorretamente: o item dos hormônios T3 e o T4 está errado pois seu tecido alvo não é somente a tireóide e sim as células do organismo no geral, regulando seu metabolismo. O item do hormônio ADH está errado pois este é produzido pela neuro-hipófise e não pela adenohipófise. E o item do hormônio GnRH está também errado pois o GnRH age sobre a hipófise anterior, estimulando a secreção do FSH e LH. O item do hormônio calcitonina não está errado pois age sobre ossos, aumentando a deposição de cálcio e líquido extracelular, diminuindo concentração de cálcio. O item do hormônio glucagon também não está errado pois libera glicose para líquidos corporais, que abrange o sangue, e o músculo liso responde ao glucagon, tendo receptores para tal. A questão não extrapolou conhecimentos previstos em edital pois abordou conhecimentos necessários para entendimento da fisiologia humana estando plenamente contidos no item "Espécie humana 2. Fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso e sensorial". Quanto aos seres heterótrofos, esses realizam a gliconeogênese, via metabólica que resulta na geração de glicose a partir de certos não- hidratos de carbono. Assim, não somente seres autótrofos sintetizam glicose. Dessa forma, por existirem dois hormônios preenchidos corretamente altera-se o gabarito da alternativa "D" para alternativa "B".

A resposta do gabarito deve ser alterada para ALTERNATIVA (B).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 12ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2011.

AMABIS, Jose Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único - 4ª Ed.

QUESTÃO 19.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Alguns recursantes alegam que a questão não apresentou alternativa correta e requerem a anulação desta. Outros argumentam que existiriam duas alternativas corretas, “A” e “D”.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão trata claramente da forma principal de contaminação da teníase, sendo esta o consumo de carne mal passada. Além disso, as alternativas incluem formas de contaminação que contêm o parasito, ou seja, tratando do meio em que ele se encontra, sendo a expressão “carne mal passada contaminada” desnecessária no contexto abordado, como também percebe-se que nos demais itens não utilizou-se essa expressão. A alternativa “D” está incorreta pois afirma que para adquirir a teníase o indivíduo precisa ingerir legumes e verduras mal lavadas, sendo que esta é uma das formas de contaminação da cisticercose humana e não da teníase.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NEVES, David Pereira (Ed.). Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

AMABIS, Jose Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único - 4ª Ed.

QUESTÃO 20.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Alguns recursantes alegam que a questão não apresentou alternativa que contemplasse os itens corretos e requerem a anulação desta pois apenas os itens I, II e IV são verdadeiros. E ainda alguns recursantes questionaram o item IV.

JUSTIFICATIVA:

Na alternativa afirma-se que “Há transmissão do caráter de pai para filho (sexo masculino)”, dessa forma compreende-se que essa é uma das características presentes no grupo de doenças autossômicas dominantes, e que

essa característica difere fundamentalmente das doenças ligadas ao cromossomo X, assim o item III está correto pois não limita somente esse tipo de transmissão. No item IV, a possibilidade de mosaïcismo e penetrância incompleta não é obrigatória em doenças autossômicas dominantes, nem a especificação de qual seria o tipo nestas. Também quanto ao argumento de que o filho é homem e que a doença só poderia passar da mãe para o filho, está errado, pois é uma doença autossômica, não ligada aos cromossomos sexuais.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Thompson MW, McInnes RR & Willard HF. 2003. Genética Médica. 6° ed., Ed. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ.

AMABIS, Jose Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único - 4ª Ed.

QUESTÃO 22.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Alguns recursantes requerem a anulação argumentando que a questão não apresenta alternativa correta, pois os itens I, III e IV supostamente estão incorretos. Afirma-se também que na afirmativa II, o processo alérgico foi limitado à mediação da IgE.

JUSTIFICATIVA:

IgM é encontrada frequentemente no plasma sanguíneo para se ligar a antígenos específicos, mesmo na ausência de imunização prévia. Por esta razão IgM tem sido por vezes chamada de "anticorpos naturais". Este fenômeno é provavelmente devido à elevada avidéz de IgM que permite que se ligue de forma detectável até fracamente a antígenos de reação cruzada que ocorrem naturalmente. Assim, a IgM está presente na reação imunológica primária, sendo responsável por opsonizar possíveis agentes infecciosos e indicando assim quimicamente para fagocitose por células de defesa. Quanto ao timo, é local de amadurecimento de linfócitos T e órgão linfoide primário, não sendo necessário explicar por quanto tempo/duração este órgão terá tais funções para tornar o item verdadeiro. A afirmativa II não trata sobre os tipos de alergia, como argumentado no recurso.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMABIS, Jose Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único - 4ª Ed.

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H; PILL, Shiv. Imunologia Celular e Molecular, 7a. edição, Elsevier, 2012.

QUESTÃO 23.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursantes solicitam anulação da questão ou mudança no gabarito. Alegam que as alternativas “B”, “C” e “E” estariam incorretas, que todas as alternativas estariam incorretas e, em alguns casos, sugerem que a alternativa “D” estaria correta.

JUSTIFICATIVA:

A α -hélice é uma estrutura secundária comum de proteínas e é uma conformação em espiral (hélice) em que cada espinha dorsal grupo NH doa uma ligação de hidrogênio ao grupo C = O. As β folhas (também β folha pregueada) é a segunda forma de estrutura secundária regular em proteínas. Folhas beta consistem em cadeias beta ligadas lateralmente por, pelo menos, duas ou três ligações de hidrogênio, formando uma folha geralmente torcida. Dessa forma, ambas se dobram utilizando pontes de hidrogênio. A alternativa “E” está correta pois as enzimas aceleram, ou catalisam reações químicas. As moléculas no início do processo são chamadas de substratos da enzima e converte-os em moléculas diferentes, chamados produtos. E por sua afinidade com o substrato, fazem transformações específicas e que poderiam demorar muito tempo para ocorrer em ambiente natural, seja intracelular ou extracelular. Deve-se levar em consideração o ambiente intracelular o qual se traduz em baixa energética, baixa concentração de substrato e controle de inibição alostérico por parte das enzimas. Considerando a especificidade, sem a presença das enzimas, tais reações bioquímicas dificilmente aconteceriam. As ribozimas (enzimas de ácido ribonucleico) são moléculas de RNA que são capazes de catalisar reações bioquímicas específicas, semelhantes à ação de enzimas proteicas. A descoberta de ribozimas em 1982 demonstrou que o RNA pode ser tanto o material genético (como DNA) e um catalisador biológico (como enzimas de proteína), e contribuíram para a hipótese do mundo de RNA, assim não há somente enzimas proteicas. Quanto ao colágeno, é correto afirmar que este é uma proteína estrutural encontrada nos ossos. E finalmente a alternativa “D” está efetivamente errada pois os processos descritos não alteram “a ordem das bases nitrogenadas”, uma vez que não existem bases nitrogenadas na estrutura das proteínas.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2011. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AMABIS, Jose Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único - 4ª Ed.

QUESTÃO 24.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursantes alegam que as alternativas “A” e “E” também são incorretas. Outro recursante argumenta que as questões do certame “seria constituída de questões sobre os conteúdos de Ensino Médio” e por isso deveria ser anulada pois supostamente a alternativa “E” não faz parte do conteúdo programático.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa A está correta pois em biologia/ecologia, o parasitismo é uma relação simbiótica não-mútua entre as espécies, onde uma espécie, o parasita, obtém benefícios em detrimento do outro, o hospedeiro. Dessa forma, ao se retirar o meio de obtenção de benefícios desse parasita, este tende a desaparecer, e dentre vários tipos de parasitoides, nem todos serão de vida livre algum dia. A alternativa “E” está correta pois a especificidade de vírus no controle biológico é essencial pois ataca as espécies corretas, evitando ao máximo os efeitos colaterais no ecossistema local. As temperaturas basais diferentes entre espécies também ajudam a aumentar essa especificidade. Também na alternativa “E” o uso da expressão “alguns” limita os vírus que são necessariamente: específicos e com baixo risco de contaminação humana por ter temperatura de ação diferente da temperatura do homem, ou seja, talvez existam outros vírus que podem também ser utilizados no controle biológico com outros mecanismos de protetividade humana, porém a alternativa avaliava somente esse mecanismo específico. Sobre o conteúdo abordado na alternativa “E”, o mesmo está previsto no item “2. Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.” do conteúdo programático de biologia, e em conformidade com o item 8.2. do Edital.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMABIS, Jose Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único - 4ª Ed.

MELO, I.S; AZEVEDO, J.L. Controle Biológico. Cap.1: Controle Biológico – Terminologia – José Roberto Parra, Paulo Sérgio Botelho e outros.

COPESE/UFT. Edital nº 001/2016 de 06/06/2016 – Transferência Interna e Facultativa, Reingresso e de Ingresso de Portador de Diploma nos Cursos de Graduação 2016.1 ou 2016.2.

www.planetaorganico.com.br

QUESTÃO 12.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursos requerem a anulação da questão, com a alegação de que o assunto tratado, relativo aos povos astecas, não está contido no programa do Edital 001/2016 – Transferência Interna e Externa.

JUSTIFICATIVA:

John Tosh (2011) alerta que a escrita da História não pode ser desvinculada de seu contexto, da sua amplitude. Desde a década de 1990, o ensino de História tem evitado restringir a narrativa de acontecimentos e fatos históricos aos períodos e tempos tradicionais, tais como o ensino ancorado no Quadripartite Francês: História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Esse modelo é problemático porque pressupõe que a História de diferentes povos segue a mesma continuidade da História dos países da Europa. Esse modelo orienta o currículo de História no Brasil. Todavia, essa realidade tem mudado. Os PCN's para a área de História orientam para essas mudanças ao afirmar que os "[...] acontecimentos podem ser estudados ainda na sua singularidade temporal; explicados a partir dos limites restritos de sua relação com alguns outros acontecimentos próximos de seu tempo. Podem ser estudados na sua inserção numa estrutura histórica maior, isto é, nas relações estabelecidas com outros acontecimentos que extrapolam o tempo presente e revelam a continuidade de aspectos sociais e econômicos resistentes há décadas e séculos; e/ou revelam a descontinuidade de lutas sociais, de organizações políticas, de costumes e valores interrompidos e retomados no seu processo". Isso quer dizer que os acontecimentos devem ser estudados em seu tempo e periodização, mas relacionando-os numa "estrutura maior" e que revelam continuidade com outros aspectos a eles relacionados.

Nesse sentido, a partir da aprovação dos PCN's em História, em 1998, novas alternativas de ensino e aprendizado em História têm sido buscadas e experimentadas no Ensino Fundamental e Médio. Uma delas é a proposta de Ensino de História Integrada, na qual os acontecimentos históricos são tratados por temas que se relacionam e que intercambiam.

No caso dos povos americanos no século XV e XVI, a organização do povo asteca é tratada em conjunto com o Renascimento, Formação do Estado Moderno e Absolutismo, pois há relação direta desse povo com a expansão ultramarina, mais precisamente com a invasão espanhola, mencionado na questão em tela.

Muitos livros didáticos de História para o Ensino Médio foram reformulados para dar conta desse ensino integrado. Dois exemplos dessa nova abordagem são os livros *Toda a História*, de José Jobson de Arruda e Nelson Pilleli (1999) e *História Geral e do Brasil*, de Claudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo (2014). Em ambos, apesar do título trazer o nome História Geral e do Brasil, quando tratam das questões econômicas, políticas e sociais do Renascimento

e Formação do Estado Moderno, inserem assuntos e conteúdos relacionados à organização dos povos americanos quando da chegada dos europeus à América, entre eles os astecas. Sendo assim, ao se estudar O Renascimento, a Formação do Estado Moderno e o Absolutismo, não há como não estudar a situação política e social dos astecas e de outros povos que, nesse tempo e espaço, defrontaram-se com a expansão europeia para a América.

Posto que nas perspectivas atuais do ensino de História, que privilegiam a história integrada, os temas relacionados aos astecas são estudados no contexto do Renascimento (avanços tecnológicos para a expansão ultramarina), Formação do Estado Nacional e Absolutismo (necessidade de ouro e prata para a manutenção da nobreza e a consequente exploração dos povos americanos), os recursos não procedem, pois esses assuntos estão contidos no edital.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. *Toda a História: História Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. *História: Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2014.

TOSH, John. *A busca da História: objetivos, métodos e as tendências no estudo da história moderna*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

BRASIL: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA A ÁREA DE HISTÓRIA: Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em 11 de julho de 2016.

QUESTÃO 14.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recursante solicita anulação da questão alegando que as alternativas "A" e "C" estariam corretas.

JUSTIFICATIVA:

O AI-5 foi baixado pelo presidente Costa e Silva, em dezembro de 1968, que fechava o congresso sem qualquer prazo de vigência, e dava ao presidente amplos poderes. (FAUSTO, 2001, p. 265; CALDEIRA, 1997, 323).

Sabendo-se que o AI-5, “não se trata, resumidamente de direitos políticos, mas principalmente de supressão de direito de expressão, e de garantias constitucionais, como habeas corpus, direito de ir e vir”, a questão solicitava, resumidamente, o significado do AI -5. E, sendo que os direitos políticos, dentro da Constituição, abarca nossas garantias de liberdade e expressão a resposta da alternativa **A** é a correta. Sendo a alternativa **C** incorreta como o próprio texto de recurso traz: “O ato AI-5 não resumidamente suspensão de direitos políticos, direitos ou melhor direitos e garantias públicos foram confiscadas”, já que a alternativa diz: (C) Manutenção **apenas** do direito privado.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FAUSTO, B. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001.

CALDEIRA, J. **História do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

QUESTÃO 16.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Um recursante solicita anulação da questão alegando que os Movimentos citados não são do Período Colonial do Brasil. Outro argumenta que “A questão considera somente a Guerra dos mascates como movimento separatista e nativista, desconsiderando a Inconfidência Mineira como tal. Todavia, tal qual consta do livro de Boris Fausto, a inconfidência mineira é sim um movimento considerado separatista e nativista”.

JUSTIFICATIVA:

O Período do Império no Brasil está, didaticamente, compreendido entre a Independência do Brasil em 07 de Setembro de 1822 à Proclamação da República ocorrida em 15 de Novembro de 1889.

As revoltas e movimentos citados na questão foram:

Conjuração Baiana (1798)

Guerra dos Mascates (1709 -1711)

Inconfidência Mineira (1776 -1798)

Revolta dos Alfaiates (1798)

Conjuração do Rio de Janeiro (1794)

Sendo assim, todos ainda estão compreendidos no Período Colonial do Brasil.

Quanto ao segundo argumento, foi solicitada na referida questão qual dentre os movimentos citados, nas alternativas, era um movimento Nativista. Lembrando que estes movimentos lutavam contra o excesso de exploração por parte de Portugal, bem como, conflitos internos entre grupos rivais, mas sem qualquer pretensão de independência. Assim, a Guerra dos Mascates é a única que se caracteriza como Nativista.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

TEIXEIRA, F. M. P. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Graal, 1993.

LINHARES, M. Y. (org.). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996.

FAUSTO, B. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001.

QUESTÃO 20.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso sustenta que a afirmativa I da questão em tela também estaria correta, isto é, que o crescimento demográfico atual no Brasil apresentaria altas taxas de natalidade e mortalidade. Nestes termos, solicita a alteração do gabarito – a alternativa “C” cederia lugar à alternativa “D”.

JUSTIFICATIVA:

A partir da década de 1970, a combinação de algumas importantes transformações na sociedade brasileira, como a expressiva ampliação do processo de urbanização, o avanço da medicina e o acesso a novos medicamentos e tratamentos, a popularização de métodos contraceptivos, a difusão de programas voltados ao planejamento familiar, o aumento do nível de escolaridade da população e, por fim, a progressiva inserção da mulher no mercado de trabalho, alteraram significativamente o crescimento demográfico no Brasil. Este contexto evidenciou, dentre outras características, uma queda brutal nas taxas de natalidade e mortalidade, cujos índices baixos registrados atualmente permanecem em queda, aproximando-se dos patamares verificados nos países mais desenvolvidos do mundo. Neste sentido, a afirmativa I está incorreta na íntegra.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa. Novo olhar: geografia. São Paulo: FTD, 2013.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. Conexões com a geografia. São Paulo: Moderna, 2015.

QUESTÃO 21.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Há três recursos direcionados à questão. O primeiro defende que os maiores conflitos ocorridos nos últimos cinco anos foram gerados por grupos da mesma cultura, o que tornaria a afirmativa I da questão incorreta. Os outros

dois recursos advogam que a instabilidade política não seria uma das principais resistências à criação do estado Curdo, e sim a dificuldade de reconhecimento da luta desse povo.

JUSTIFICATIVA:

Os conflitos decorrem de uma série de motivações, sendo as de cunho cultural (particularmente as diferenças religiosas e linguísticas) uma das principais. Destacam-se nesse contexto as disputas entre Israel e Palestina, a chamada “Questão Basca” (região localizada entre o norte da Espanha e o sudoeste da França) e os conflitos na denominada “Região do Cáucaso” (que se estende por países como Armênia, Geórgia, Azerbaijão, além de várias repúblicas integradas à Rússia). Todos esses conflitos, além de inúmeros outros, permanecem atuais e intensos, além de sustentarem como causa principal a proximidade de diferentes grupos e suas distintas culturas em um determinado território. Assim, a alternativa I está integralmente correta.

Por sua vez, o movimento separatista que busca a criação de um Estado Curdo (Curdistão) baseia-se na luta armada, que vem sendo reprimida de modo violento, sobretudo pelo governo turco, onde concentra-se a maior parte da população curda. Tal fato ocorre precisamente porque os curdos, espalhados por vários países do Oriente Médio, foram forçados a deixar esses países, tais como Irã, Iraque e Síria, em razão da instabilidade política (deposição de governos e perda do controle político de porções territoriais para grupos extremistas) que marca a maior parte dos países desta Região. Neste sentido, a alternativa III está integralmente correta.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa. Novo olhar: geografia. São Paulo: FTD, 2013.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. Conexões com a geografia. São Paulo: Moderna, 2015.

QUESTÃO 24.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso contesta a afirmação de que as maiores jazidas de petróleo encontram-se no Oriente Médio.

JUSTIFICATIVA:

Inicialmente, cumpre esclarecer que a questão em tela não aborda a localização do petróleo no mundo, mas sim busca identificar a fonte de consumo de energia no Brasil e no mundo, que é na maior parte utilizada a partir de

fontes não renováveis derivadas do petróleo. Em relação às maiores reservas de petróleo, em que pese as variações no *ranking* nos últimos anos, os países do Oriente Médio permanecem, com folga, abrigando as maiores reservas do planeta, destacando-se as participações de Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes, Iraque, Kuwait e Irã. Nenhum outro país isolado ou região possui reserva de petróleo maior que aquela encontrada na Região do Oriente Médio.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa. Novo olhar: geografia. São Paulo: FTD, 2013.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. Conexões com a geografia. São Paulo: Moderna, 2015.